

NOTAS SOBRE OS TRAJES DE CENA DE MACUNAÍMA (1978), DE ANTUNES FILHO

Martins, Paula Adriano; Doutoranda; Universidade de São Paulo,
paulamartinsartista@gmail.com¹

RESUMO

Este estudo busca realizar uma análise breve e reflexiva dos trajes de cena utilizados na montagem teatral de *Macunaíma* (1978), dirigida por Antunes Filho e com cenários e figurinos desenvolvidos por Naum Alves de Souza. O objetivo é examinar a representação indígena no espetáculo, por meio da caracterização e indumentária dos personagens. Utilizando os trajes de cena como fonte documental, pretende-se compreender as escolhas estilísticas, o contexto histórico e as influências artísticas que permeiam a composição dos figurinos.

A abordagem metodológica empregada baseou-se na análise de documentos e materiais relacionados à produção do espetáculo, examinando arquivos fotográficos, registros audiovisuais e textos de crítica teatral, buscando uma compreensão mais aprofundada dos elementos presentes nos figurinos e sua relação com a concepção artística do espetáculo. Representação indígena nos corpos, onde, apesar da troca de figurinos, a expressão crítica constrói a narrativa.

Com abordagem criativa e visualmente rica, os figurinos refletem a diversidade cultural e as diferentes personas presentes na obra. Destaca-se o traje da personagem Vei-a-Sol: tronco nu, os pés descalços e uma ampla saia de algodão simples, e um cocar elaborado com longos fios de palha, sustentado por um suporte de lurex dourado. Já os personagens indígenas usam tangas, cocar confeccionado com tecido de fralda e algodão cru, adornado com penas nas cores preto, vermelho e amarelo e colares. Macunaíma e seus irmãos

¹ Doutoranda e Mestre em Artes Cênicas no Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Integrante do Grupo de Pesquisa Núcleo de Traje de Cena, Indumentária e Tecnologia, da Universidade de São Paulo. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade de Santa Catarina. Cenógrafa e Figurinista com formação pela SP Escola de Teatro.

combinação de cores, brilhos e camadas, explorando a nudez como elemento constitutivo dos figurinos.

A montagem marcou um momento emblemático na cena teatral brasileira, onde o sucesso alcançado pela produção foi tão significativo que a companhia realizou diversas apresentações no exterior, levando a história do herói sem caráter brasileiro a diferentes culturas e contextos. Ao explorar os trajes de cena e analisar a caracterização de *Macunaíma*, este estudo busca não apenas compreender as escolhas presentes na produção, mas também refletir sobre as implicações sociais e culturais dessa representação.

Na análise, pretendemos estabelecer um diálogo profundo entre a criação cênica e as realidades sociais, reconhecendo a importância do teatro como um meio de expressão e reflexão sobre a sociedade em que estamos inseridos. Ao explorar a estética e as escolhas visuais presentes nos figurinos, somos capazes de mergulhar em um universo artístico que transcende fronteiras geográficas e culturais, promovendo um diálogo enriquecedor entre a criação teatral e a realidade social que a circunda.

Este estudo consultou as obras de referência de Viana (2015), Sesc Digital (2023) e Pereira (2012), cujas contribuições são relevantes para a análise aprofundada realizada.

Palavras-chave: Macunaíma; Antunes Filho; Trajes de Cena.

